
Manifesto Eleitoral

Trabalho médico digno para um SNS forte

Lista A SMZC - Triénio 2016/2019



Princípios Gerais

O **Sindicato dos Médicos da Zona Centro (SMZC)** tem como principal compromisso a defesa dos **justos interesses e aspirações dos médicos** nele associados, no plano individual e colectivo, independentemente do seu grau de carreira e local de trabalho.



Trabalho médico digno para um SNS forte

O SMZC usa todos os meios ao seu alcance para, através da via da negociação sindical, conduzir a **políticas e acordos de incidência organizacional e salarial que beneficiem os seus associados e contribuam para uma correcta reorganização e reestruturação dos serviços de saúde**, podendo assim corresponder aos justos anseios e aspirações dos utentes dos cuidados de saúde em Portugal.

Nesse sentido, o SMZC reconhece como imprescindível para o sucesso das negociações **a mobilização dos trabalhadores médicos para a discussão, intervenção e luta** na defesa da dignidade da profissão e qualidade dos serviços.

O SMZC defende a **melhoria contínua da Carreira Médica**, preservando a sua autonomia e independência técnico-científica e exigindo a sua integral aplicação em todos os estabelecimentos de saúde, independentemente do seu estatuto jurídico-legal.

O SMZC reconhece o enorme **avanço civilizacional** que constituiu a criação do **Serviço Nacional de Saúde (SNS)**, que permitiu o alargamento do acesso aos cuidados de saúde, a melhoria qualitativa desses cuidados e a estruturação das carreiras médicas. Deste modo, o SMZC empenhar-se-á na **defesa do SNS**, promovendo a sua qualidade e universalidade, tanto numa perspectiva solidária da sociedade como na defesa dos interesses dos seus associados.

O SMZC é parte integrante e autónoma da **Federação Nacional dos Médicos (FNAM)**, participando na discussão, elaboração e aplicação para o próximo triénio da Política Reivindicativa da FNAM.

O SMZC manterá os **esforços conjuntos com outras estruturas sindicais ou associativas**, dentro das suas capacidades organizativas, que defendam o SNS e os direitos dos trabalhadores enquanto garantia da solidariedade social.

Linhas de orientação programática

A **Lista A** propõe-se, para o **tríénio 2016/2019**, orientar a sua linha de acção para a consolidação e continuidade dos seguintes **objectivos estratégicos**:

A - Trabalho digno

- . Defesa da **contratação colectiva**.
- . Defesa de um **regime jurídico único** aplicável a todos os trabalhadores médicos em funções públicas.
- . **Combater todas as formas de precariedade laboral**, nomeadamente a contratação em regime de trabalho temporário, exigindo o fim das empresas que exploram os médicos e parasitam o SNS.
- . Identificação e rejeição liminar de todas as tentativas de imposição de regimes de trabalho ilegais.
- . **Vigilância do cumprimento do estipulado nos acordos colectivos** no que respeita aos horários de trabalho, descanso compensatório e gozo de folgas.
- . Reivindicação do **fim do período experimental** para os médicos colocados através de concurso público.
- . **Valorização do tempo de trabalho e de não trabalho**, quer através da redução de tempos de trabalho semanal excessivos, quer através da diminuição radical do volume de trabalho extraordinário obrigatório.

B - Defesa da Qualidade da Formação e da Carreira Médica

- . Reivindicação da **revisão do regime jurídico do internato médico** de modo a que não haja médicos impedidos de aceder a formação específica.
- . Defesa de um limite à realização de trabalho em urgência, para os internos, que proteja a sua condição de médicos em formação.
- . Exigência de realização regular e atempada de **concursos de graduação** para Consultor, bem como do aumento de vagas a concurso para Assistente Graduado Sénior.

. Desencadear, de imediato, uma discussão e negociação quanto ao **futuro da avaliação do desempenho** para os médicos, cuja aplicação não tem sido possível devido à sua manifesta inadequação à realidade e especificidade da profissão médica.

C - Trabalho com qualidade

. Defender a liberdade de pensamento e a **democracia interna** dos Serviços, promovendo a discussão científica e da organização em reuniões de Serviço, **valorizando e promovendo a participação de todos**.

. Defesa de estruturas de saúde autónomas, descentralizadas e guiadas por objectivos de qualidade e não mercantilistas.

. **Despartidarização das administrações e chefias**. Responsabilização directa das chefias, cuja gestão conduza à degradação dos recursos do SNS.

. Defender a **dotação dos serviços com os meios logísticos** (instalações, material) necessários à excelência dos cuidados prestados.

. Defesa da **contratação de médicos em número suficiente** para o normal funcionamento dos serviços, garantindo a excelência dos cuidados.

. Exigência de **recursos informáticos modernos**, ajustados e adequados, como meios de facilitação do trabalho médico.

. Promover a **conciliação dos trabalhadores médicos entre si no local de trabalho**, com vista a tornar possível a persecução do objectivo comum a todos, que é a excelência dos cuidados prestados.

. Defesa da promoção da **articulação eficiente** dos Cuidados de Saúde Primários (CSP) com os Cuidados Hospitalares.

. Exigência da **redução das listas de utentes** dos médico de família.

. Exigência do **fim dos limites burocráticos à evolução das Unidades de Saúde Familiares (USF)** que cumpram os critérios estabelecidos para tal.

. Promover o debate público com vista à elaboração urgente de um **plano de reforma dos cuidados hospitalares**, plano esse que deve ser centrado nas necessidades dos utentes, na qualidade dos cuidados prestados e na dignidade dos trabalhadores, sem ser desvirtuado por critérios mercantilistas.

D - Dignidade salarial

. Defender o **aumento salarial** para a carreira médica que vá além da reposição dos valores cortados desde 2010, dando corpo à real responsabilidade, exigência e desgaste do trabalho médico.

-
- . Reposição do valor hora real pago por **trabalho a fins de semana e a horas incómodas**.
 - . Reposição do valor/hora pago pelas **horas extraordinárias**.
 - . Rejeição do conceito de **banco de horas** para o trabalho médico.
 - . Criação de **incentivos financeiros** para fixação de médicos em **zonas carenciadas**.
 - . **Recompensa remuneratória** pela actividade de **orientador de formação** de internos.

Reforçar o SMZC

A - Expansão da actividade sindical nas unidades de saúde

- . Criar **condições para a eleição de delegados sindicais** nas unidades de saúde.
- . Realização regular de **visitas programadas** aos hospitais e centros de saúde.
- . **Campanha de sindicalização**, especialmente de jovens médicos.
- . Elaboração de um **guia**, actualizado, que explique as vantagens de ser sindicalizado.

B - Estruturação interna

- . **Manter a consolidação das finanças**, respeitando e reconhecendo a herança positiva do trabalho prévio.
- . **Inaugurar e dinamizar** o novo espaço da sede.
- . Aprofundar a ligação ao **gabinete jurídico**.
- . Estabelecer **novos protocolos** com entidades para obter vantagens para os sócios.
- . Programar **actividade cultural** na sede do SMZC.

C - Fórum permanente de reflexão e debate

- . Revitalizar o funcionamento regular das **Comissões de apoio** (Ex. Medicina Geral e Familiar, Carreira Hospitalar, Saúde Pública, Núcleo de Internos, etc) à actividade da Direcção, de modo a aprofundar e a dinamizar a intervenção reivindicativa.
- . **Manter as relações de cooperação** com as Associações de Estudantes de Medicina e Associações Médicas das Carreiras de Clínica Geral, Hospitalar, Saúde Pública, Jovens Médicos e Ordem dos Médicos.
- . Reforçar os **contactos e a cooperação** com os vários Sindicatos da área da saúde.
- . Contribuir com empenho para o contínuo **reforço da FNAM**.

D - Relação com os associados

Esta lista assume como compromissos de melhoria a atingir para o SMZC:

- . Assegurar e aperfeiçoar os mecanismos de participação e consulta
- . Melhorar a **comunicação** com os sócios modernizando a página web do sindicato e mantendo a publicação dos “**Esculápios**”.
- . Manter e melhorar o **Gabinete Jurídico**, com consultas grátis a todos os sócios que a requeiram, e garanta assessoria jurídica qualificada
- . Realização de **conferências sindicais**, de acordo com as linhas de orientação reivindicativa do Sindicato.
- . Realização de **formações** de interesse para os seus associados, de natureza científica, laboral e cultural.
- . Editar durante o seu mandato manuais ou **publicações** sobre “Legislação Médica”.

Apelo ao Voto

Caro(a) Sócio(a),

O SMZC tem à sua frente um futuro de clara intervenção no panorama da política de saúde.

São aspirações desta lista para o SMZC

- Que continue a aumentar a sua influência e representatividade na defesa dos direitos e aspirações dos médicos.
 - Que contribua para consolidar a posição de liderança que a FNAM indubitavelmente assume no panorama do sindicalismo médico português.
 - Que lute por um SNS tal como está estabelecido na Constituição da República Portuguesa e baseado em critérios de qualidade;
 - Que valorize a Carreira Médica como instrumento insuperável da qualidade do exercício profissional e dos serviços de saúde;
 - Que pugne pela reestruturação e reforma dos serviços de saúde que privilegiem os interesses dos utentes, a qualidade dos cuidados e o respeito pela dignidade dos trabalhadores médicos, como seus actores centrais, rejeitando critérios mercantilistas.

Apelamos aos médicos e aos seus sócios em particular para que sejam actores interventivos na política de saúde, reforçando o sindicalismo médico.

Contribui para o desenvolvimento do NOSSO SINDICATO.

VOTA LISTA A